

VENDAS NO E-COMMERCE CRESCERAM 8,5 VEZES

## E-COMMERCE: QUANDO O BÁSICO BEM FEITO GERA RESULTADOS

▶▶ Leia na página 8

## Falta de revisão na estrutura de TI amplia risco operacional nas empresas

Empresas ampliam operações digitais sem revisar a estrutura tecnológica, aumentando riscos de falhas, vazamentos e interrupções nas operações

O avanço da digitalização nas empresas brasileiras tem ampliado a eficiência operacional, mas também vem expondo fragilidades estruturais em ambientes tecnológicos que cresceram sem planejamento. Dados divulgados pelo IBGE mostram que 89,1% das empresas industriais brasileiras já utilizam ao menos uma tecnologia digital avançada, como computação em nuvem, inteligência artificial e internet das coisas. O uso de IA, sozinho, saltou de 16,9% em 2022 para 41,9% em 2024.

Para Vinicius Barrado, especialista em cibersegurança e CEO da TripleTech IT Soluções em TI, empresa especializada em consultoria tecnológica, a aceleração digital não foi acompanhada pela revisão da arquitetura tecnológica em grande parte das organizações. "Muitas empresas cresceram adicionando sistemas, integrações e plataformas sem reavaliar a estrutura que sustenta a operação. Isso cria ambientes complexos, difíceis de monitorar e com brechas invisíveis até que aconteça uma falha crítica ou um ataque", afirma.

O tema ganhou ainda mais relevância após a divulgação do Verizon Data Breach Investigations Report 2025, onde o estudo analisou mais de 22 mil incidentes reais e 12.195 violações confirmadas de dados em empresas de diferentes portes. Entre os principais pontos levantados, o ransomware apareceu em 44% das violações, com crescimento anual de 37%.

### Falhas estruturais ampliam riscos e expõem empresas a violações de segurança

Segundo Vinicius, parte relevante dessas ocorrências tem ligação maior com a desorganização estrutural dos ambientes



Vinicius Barrado

“O mesmo recurso que automatiza produtividade também pode ser utilizado por criminosos para acelerar tentativas de invasão, engenharia social e exploração de vulnerabilidades. A diferença está na maturidade da empresa para usar inteligência artificial de forma defensiva”

corporativos. “É comum encontrar empresas com sistemas que não conversam entre si, acessos antigos ainda ativos, integrações improvisadas e aplicações funcionando sem qualquer padrão de governança. Quanto maior a fragmentação, maior a superfície de ataque”, diz.

Na avaliação do especialista, a pressão por velocidade fez muitas empresas priorizarem expansão e produtividade sem revisar fundamentos básicos da infraestrutura tecnológica. “A companhia cresce, cria novos canais digitais, integra atendimento, vendas, financeiro e operação, mas continua apoiada em uma base que não foi desenhada para suportar essa complexidade. O problema aparece quando há indisponibilidade, vazamento de dados ou paralisação da operação”, afirma.

### Uso crescente de IA e digitalização expõe fragilidades e exige maturidade em segurança corporativa

As ferramentas baseadas em IA vêm sendo utilizadas tanto para ampliar ataques quanto para identificar vulnerabilidades e padrões de comportamento suspeitos em tempo real. “O mesmo recurso que automatiza produtividade também pode ser utilizado por criminosos para acelerar tentativas de invasão, engenharia social e exploração de vulnerabilidades. A diferença está na maturidade da empresa para usar inteligência artificial de forma defensiva, monitorando riscos antes que eles se transformem em incidentes”, diz.

Dados do Sebrae mostram que a digitalização entre pequenos negócios atingiu nível recorde em 2025. Hoje, 76% dos empreendedores utilizam computadores nas operações e 47% já adotam softwares integrativos, índice 20 pontos percentuais maior do que em 2018.

Para Vinicius, o crescimento tecnológico das empresas brasileiras tende a ampliar a necessidade de revisão estrutural da TI nos próximos anos. “Segurança deixou de ser apenas uma camada de proteção. Hoje ela precisa fazer parte da arquitetura do negócio. Quando a empresa cresce sem revisar essa base, o risco operacional cresce junto”, concluiu.

### Por que chegou a hora de transformar dark kitchens em restaurantes físicos?

Nos últimos anos, as dark kitchens ocuparam um papel fundamental no setor de alimentação. ▶▶

### Recuperação judicial ganha status de ferramenta estratégica entre empresas

Casos recentes de companhias abertas e avanço recorde dos pedidos no país mostram que a reestruturação deixou de ser tratada apenas como medida de emergência. ▶▶

### Os bastidores do mercado de infoprodutos

Durante anos, ganhar dinheiro na internet esteve diretamente associado à exposição nas redes sociais. A lógica parecia simples: quanto maior a audiência, maior o faturamento. Mas uma nova geração de empreendedores digitais vem mudando esse cenário ao construir negócios altamente lucrativos sem depender da própria imagem ou da fama online. ▶▶

### As nuances para uma sucessão empresarial promissora

A sucessão empresarial é um dos processos mais delicados na trajetória de uma organização. São incontáveis os casos de empresas consolidadas em suas atividades econômicas, sólidas, dominando fatia considerável do mercado, que sucumbiram nas gerações controladoras seguintes. Certamente você tem um exemplo em sua memória para citar. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



## Negócios em Pauta



### Fiep promove webinar com BNDES sobre soluções de crédito para a indústria brasileira

A Fiep realiza, por meio do Núcleo de Acesso ao Crédito (NAC) e com o apoio dos Conselhos e Sindicatos Patronais, no dia 27 de maio, às 11h, o Webinar BNDES – Plano Brasil Soberano 2026, uma agenda voltada à apresentação de soluções de crédito e oportunidades para indústrias de todos os portes e segmentos. O encontro terá como tema central as “Soluções de crédito alinhadas à Nova Indústria Brasil e à retomada do Plano Brasil Soberano 2026”, trazendo os principais anúncios recentes do BNDES voltados ao fortalecimento da competitividade, inovação, exportação e desenvolvimento industrial no país. Durante o webinar, serão apresentadas linhas e instrumentos financeiros direcionados a projetos estratégicos da indústria brasileira, alinhados às políticas nacionais de desenvolvimento produtivo e tecnológico (<https://digital.fiepr.org.br/agendas/eventos/98/inscricao>). ▶▶ **Leia a coluna completa na página 3**

## News@TI



### Evento gratuito discute como a IA está transformando a maneira de fazer ciência

@Como a inteligência artificial está alterando a forma como fazemos ciência? Qual o impacto dos grandes modelos de linguagem — Large Language Models, LLMs, na sigla em inglês — e dos agentes inteligentes na maneira como os cientistas leem artigos, programam, analisam dados, formulam hipóteses e comunicam resultados científicos? Responder a essas questões é um dos objetivos de um evento que acontecerá na próxima sexta-feira, dia 22 de maio, a partir das 10 horas, no Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, em São Carlos. Com o título LLMs, Agentes e a Nova Arquitetura da Ciência: uma perspectiva de um físico na indústria, o evento é gratuito, aberto a todas as pessoas interessadas e não exige inscrições prévias. O público pode acompanhar a transmissão ao vivo pelo canal ICMC TV no YouTube ou comparecer presencialmente ao auditório Fernão Stella Rodrigues Germano, no bloco 6 do ICMC ([https://www.youtube.com/live/q7H9gclON\\_s](https://www.youtube.com/live/q7H9gclON_s)). ▶▶ **Leia a coluna completa na página 2**

## Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶ Leia na página 4

